



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITOS DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS SOBRE A COMUNIDADE DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CUNIÃ, PORTO VELHO, RONDÔNIA.

Camila Moura Lemke¹ e Angelo Gilberto Manzatto²

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Campus Porto Velho, 9,5 Km² Bairro Rural, S/N, RO, Brasil, Autor para correspondências lemkecamila@gmail.com

² Professor Dr. adjunto I, Universidade Federal de Rondônia, Campus Porto Velho, BR 364, 9,5 Km² Bairro Rural, S/N, RO, Brasil, manzatto@unir.br

Tema/Meio de apresentação: 2 Ecologia de comunidades/Pôster

Borboletas frugívoras obtêm nutrientes de matéria orgânica em decomposição e exsudatos vegetais. Estudos ecológicos com estas indicam que padrões de diversidade estão associados a precipitação, estrutura da vegetação, temperatura, fenologia de folhas e abertura do dossel florestal. O interflúvio entre os rios Madeira-Purus, onde a ESEC-Cuniã está inserida, possui características ecológicas e ambientais relevantes para o entendimento de padrões ecológicos. Portanto, o conhecimento das espécies ao longo de gradientes ambientais fornecem informações relevantes sobre o ecossistema. O trabalho objetivou realizar amostragem de borboletas frugívoras da ESEC-Cuniã e testar efeitos das variáveis ambientais ao longo do gradiente distributivo. Utilizou-se módulos de amostragem seguindo as diretrizes do PPBio. As densidades das espécies de borboletas foram determinadas pelo método de amostragem RAPELD, utilizando-se armadilhas VSR iscadas. Foram elaboradas tabelas dinâmicas, com dados quantitativos e qualitativos, análises multivariadas foram aplicadas com propósito de detectar padrões estruturais. Foram geradas ordenações simples diretas de variáveis ambientais com dados quantitativos. A dimensionalidade das assembleias de borboletas frugívoras foi reduzida por MDS. Os resultados obtidos com os dois primeiros eixos de MDS foram usados como variáveis dependentes nos testes inferenciais do efeito das variáveis ambientais. Para determinar a melhor combinação de variáveis afetando a composição de borboletas, foram realizadas regressões múltiplas com os preditores granulométricos do solo, teor de fósforo e hidrológicos. O AIC foi aplicado, como método. Selecionou o teor de argila ($t = -1.88$; $p = 0.06$) e a massa seca de serrapilheira ($t = 2,99$; $p = 0.005$) como sendo os preditores a influenciar a composição de borboletas ($R^2 = 44\%$; $GL=27$). As associações entre as borboletas e informações ambientais mostraram como as populações reagem frente a alterações e a variabilidade ambiental. Comprovou-se que a ESEC Cuniã é uma região de refúgio da lepidopterofauna de Rondônia, fundamental para a manutenção da biota e biodiversidade local.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, a Universidade Federal de Rondônia, ao PPBio, à CAPES e CNPq.